

Lula sanciona lei da educação integral

FERNANDA CADAVAL*
fernanda.cadaval@zerohora.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem a lei que institui o Escola em Tempo Integral. O programa prevê R\$ 4 bilhões de investimento para ampliar em 1 milhão o número de matrículas de tempo integral nas escolas de educação básica em 2023. A meta é alcançar, até 2026, cerca de 3,2 milhões de matrículas.

O objetivo é viabilizar a meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece a oferta de "educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos estudantes da educação básica" até 2024. O relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE 2022 mostra que o percentual de matrículas em tempo integral na rede pública brasileira caiu de 176%, em 2014, para 15,1%, em 2021.

Na primeira etapa, o Ministério da Educação e as secretarias de Educação vão estabelecer as metas de matrículas em tempo integral. Os recursos serão transferidos levando em conta as matrículas pactuadas, o valor do fomento e critérios de equidade. A adesão ao programa pelas secretarias é opcional.



Objetivo do programa é alcançar 3,2 milhões de matrículas até 2026

Serão consideradas matrículas em tempo integral aquelas em que o estudante permanece na escola ou em atividades escolares por tempo igual ou superior a sete horas diárias ou a 35 horas semanais em dois turnos, sem sobreposição entre eles. Apenas as matrículas criadas ou convertidas em tempo integral a partir de 1º de janeiro de 2023 poderão ser contadas para fins de participação no programa.

Nas etapas seguintes, o Ministério da Educação deverá implementar estratégias de assistência técnica às redes de ensino para adoção do modelo, com foco na redução das desigualdades. As

“

Um jovem adolescente permanecer na escola o dia inteiro, para mim, é uma das maiores políticas de prevenção que a gente pode fazer, frente às questões da violência e da segurança pública neste país.

CAMILO SANTANA
Ministro da Educação

matrículas pactuadas devem ser registradas no Censo Escolar, que será uma das principais referências para a prestação de contas.

*Com agências de notícias

Como será no RS

REDE ESTADUAL

- A Secretaria Estadual de Educação (Seduc) informou, por meio de nota, que irá pactuar metas junto ao MEC. E que, para o RS, o Programa Escola em Tempo Integral vem em um momento em que o governo estadual está priorizando ampliar a oferta de ensino de tempo integral em sua rede, com foco principal no Ensino Médio. A respeito da ampliação das matrículas com a adesão ao programa, a secretaria informou que ainda está realizando o planejamento.
- Segundo dados fornecidos pela Seduc, a expansão do Ensino Médio em tempo integral é uma ação prioritária e o objetivo é atender à meta do PNE, que prevê transformar, até 2026, 50% das instituições de Ensino Médio da rede pública em escolas de tempo integral, e atingir índice de 25% de matrículas nessa modalidade.

- Ainda segundo a Seduc, a rede estadual tem 111 escolas que oferecem ensino em tempo integral em atuação. Este ano, 67 instituições se juntaram às 44 que já estavam em funcionamento no ensino integral em 2022. Com isso, o número de alunos matriculados no Ensino Fundamental alcançará 17.968 e no Ensino Médio, 7.115.

- Neste modelo de ensino, são ofertadas sete horas e meia de aulas diárias. De acordo com a Seduc, com a adesão das 67 instituições a partir de 2023, 8 mil alunos de todas as regiões do Estado devem ser beneficiados.

REDE MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

- Também por meio de nota, a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre explicou que é de interesse do município ampliar o que já existe e, com

isso, garantir uma educação de qualidade principalmente nas escolas localizadas nas periferias. A pasta ainda aguarda posicionamento e contato mais direto com o Ministério da Educação para poder oficializar os números de matrículas.

- A Smed também informou que a cidade conta com cinco escolas de educação integral, todas criadas na atual gestão e com recursos próprios do município. Sobre como se dará a adesão ao programa federal e quantas matrículas serão ampliadas, a Smed esclarece que só terá esses dados após a realização do webinar com o MEC, que ocorrerá hoje.

- Ainda segundo nota enviada a GZH, a Smed reforça que "além das cinco escolas de educação integral, boa parte da rede oferece atividades de contraturno, como música, dança, robótica, entre outras atividades".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Investimento Bilionário **Página: 10**